

## PROJETO ‘APRENDER/ENSINAR SAÚDE BRINCANDO’: REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUS PÓS PANDEMIA

VITORIA DE ALMEIDA FERREIRA<sup>1</sup>; NEUTO FELIPE MARQUES DA SILVA<sup>2</sup>;  
MILENY LIMA VERAS DE ARAUJO<sup>3</sup>; VIVIANE MARTEN MILBRATH<sup>4</sup>; RUTH IR-  
MGARD BÄRTSCHI GABATZ<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – vitoria.af13@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – neutolipr@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - miverass9@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – vivianemarten@hotmail

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – r.gabatz@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão ‘Aprender/Ensinar Saúde Brincando’ sediado na Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas, desenvolve atividades de educação em saúde com crianças em diversos ambientes, escolas, unidade de pediatria do Hospital escola da UFPEL, e nas redes sociais do projeto, buscando chegar na maior quantidade de pessoas possíveis.

A educação em saúde é um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que busca a apropriação da temática pela população, sendo ela um conjunto de ações que contribui para aumentar a autonomia das pessoas acerca de sua saúde e seu autocuidado (BRASIL, 2006). Sendo assim, o projeto busca realizar atividades de educação em saúde infantil utilizando métodos lúdicos, de maneira dinâmica facilita a participação e compreensão do tema tratado nessas atividades.

Ao desenvolver essas atividades, buscou-se elencar temas pertinentes para a população levando informações em saúde. Dessa forma, foi elencado o tema “Reorganização dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde pós pandemia” dando continuidade ao tema tratado no ano anterior “Orientações sobre quais serviços de saúde se deve procurar no Sistema Único de Saúde (SUS)”.

Com a pandemia, o Sistema Único de Saúde sofreu um grande impacto e buscou se adequar nesse cenário, dando as melhores respostas frente à situação de saúde instalada, e abusca pelos serviços de saúde. A descentralização, por um sistema capilarizado com Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e hospitais foi fundamental para abranger toda a extensão territorial e combater a pandemia (ALMEIDA, 2020).

Nesse contexto, o SUS, alterou a maneira que seus serviços de saúde trabalhavam para buscar o melhor atendimento e evitar contaminação dentro desses estabelecimentos. Com isso sofreu algumas alterações e teve que se adequar aos diferentes momentos da pandemia, considerando o papel das instâncias estaduais que desempenharam a coordenação e organização dos serviços de saúde (BOUSQUAT, 2021). Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar as atividades de educação em saúde realizada nas redes sociais do projeto, que buscaram informar a maior quantidade de pessoas acerca dos serviços de saúde durante a reorganização deles. Nesse cenário, é fundamental repassar orientações que contribuam na redução do impacto da pandemia no processo de saúde-doença da população (MASSUDA, 2020)

## 2. METODOLOGIA

O projeto Aprender/Ensinar Saúde brincando, realiza reuniões dos seus participantes, mensalmente para organizar suas atividades, sendo que participam dele acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem de diversos semestres. Em um primeiro encontro organizou-se os assuntos pertinentes em educação em saúde para o público infantil, que teriam maior demanda no ano. Considerando a flexibilização das medidas de distanciamento e a movimentação dos serviços de saúde do município de Pelotas, foi decidido elaborar um card sobre a flexibilização dos serviços de saúde elaborando-se atividade sobre o tema.

A construção da atividade acerca do tema "Reorganização dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde pós pandemia", foi feita da seguinte maneira, inicialmente foi produzido conteúdo utilizando a plataforma 'canva', para elaborar cards, com informações sobre o tema. Em seguida os cards foram postados na rede social 'Instagram' como uma publicação no *feed* com inserção de "hashtags" para maior alcance.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho desenvolvido e divulgado através da rede social 'instagram' do projeto buscou informar de maneira objetiva sobre os serviços de saúde oferecidos no município.



Figura 1 a, b, c: Cards postados no *instagram* do projeto. Arquivo pessoal

O primeiro serviço de saúde abordado foi a Unidade Básica de Saúde (UBS) que é a porta de entrada para os serviços de saúde do SUS. Essas unidades são localizadas em diferentes bairros do município de Pelotas, sua característica é ser um serviço de baixa complexidade, com uma estrutura simples. A equipe multiprofissional da UBS é composta por um médico, técnico de enfermagem ou auxiliar de enfermagem e agente comunitário de saúde (BRASIL, 2012).

Durante a pandemia do COVID-19 foram elencadas quatro UBSs para atendimento exclusivo de síndromes gripais e testagem: Cruzeiro, Leocádia, PAM

Fragata e Salgado Filho, e as demais mantiveram os atendimentos de rotina. Recentemente, o serviço foi reorganizado para que todas as UBS da cidade de Pelotas realizem atendimentos de rotina e também atendimento às síndromes gripais, dessa forma não há mais unidades exclusivas para testagem. Outro ponto de destaque acerca da reorganização foi a adoção do sistema de classificação de risco nas Unidades Básicas, no lugar do sistema de fichas utilizado anteriormente.

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) abordada no card, se caracteriza, por ser um serviço de intermediária complexidade, com atendimento 24 horas ininterrupto, todos os dias da semana. Nesse serviço de saúde o atendimento ocorre em pontos e unidades estratégicas para construção de uma rede de urgência. Cabe a UPA atender todos os usuários de maneira resolutiva, em especial os usuários com quadros clínicos agudos e agonizantes, estabilizando e fazendo os encaminhamentos necessários (BRASIL, 2013).

No decorrer da pandemia, a UPA Bento foi reorganizada para atender apenas síndromes gripais 24h por dia, sete dias por semana, recebendo o nome de Centro Covid. Já a UPA Areal continuou atendendo de maneira usual todas as demais ocorrências, exceto sintomas gripais. No dia 18/04/2022 o Centro Covid encerrou suas atividades, e atualmente não há atendimentos no local. A UPA Areal mantém o sistema citado anteriormente, dessa forma os atendimentos às síndromes gripais são realizados no Pronto Socorro Municipal e nas Unidades Básicas de Saúde (PELOTAS, 2022).

O Hospital é um serviço que disponibiliza atendimento de alta complexidade, com tecnologias específicas, de caráter multiprofissional e interdisciplinar. Com a responsabilidade de prestar assistência a usuários em condições crônicas e agudas, que apresentam potencial de complicações e estabilização do seu quadro clínico, exigindo assistência contínua em internação hospitalar, que busca a promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, tratamento e diagnósticos (BRASIL, 2013).

Portando, é notável como os serviços de saúde do SUS modificaram as suas estratégias de atendimento durante a pandemia da covid 19, e a população nem sempre consegue ficar informada sobre essas mudanças. O projeto, com essa publicação, conseguiu alcançar 224 contas, das quais 50 não estavam seguindo o *instagram* do projeto. Além disso, 13 contas visitaram o perfil por meio da publicação e 25 pessoas compartilharam o conteúdo.

#### 4. CONCLUSÕES

Com a atividade aqui apresentada, publicada na rede social do projeto Aprender/Ensinar Saúde Brincando, foi possível auxiliar a população a entender e distinguir os diferentes serviços de saúde do SUS, dentro do município de Pelotas, com as mudanças da reorganização desses serviços pós pandemia da covid 19. Portanto, desenvolver essa atividade foi fundamental para que a sociedade compreendesse a complexidade do sistema de saúde, e busque o melhor atendimento que se adeque às suas necessidades de saúde.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C.; LÜCHMANN, L.; MARTELLI, C. A pandemia e seus impactos no Brasil. **Middle Atlantic Review of Latin American Studies**, v. 4, n. 1, p. 20-25, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. 2009.

BRASIL. Ministério da saúde. Portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013: Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). **Gabinete do Ministro**. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012.

BOUSQUAT, A. et al. Pandemia de covid-19: o SUS mais necessário do que nunca. **Revista USP**, n. 128, p. 13-26, 2021.

MASSUDA, A. et al. Pontos-chave para a gestão do SUS na resposta à pandemia COVID-19. São Paulo, 2020. Acessado em 17 jul. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Adriano-Massuda/publication/340516019\\_Pontos\\_chave\\_para\\_Gestao\\_do\\_SUS\\_na\\_Resposta\\_a\\_Pandemia\\_COVID-19/links/5e8e5ea64585150839cac47b/Pontos-chave-para-Gestao-do-SUS-na-Resposta-a-Pandemia-COVID-19.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Adriano-Massuda/publication/340516019_Pontos_chave_para_Gestao_do_SUS_na_Resposta_a_Pandemia_COVID-19/links/5e8e5ea64585150839cac47b/Pontos-chave-para-Gestao-do-SUS-na-Resposta-a-Pandemia-COVID-19.pdf)

RIO GRANDE DO SUL, 2022. Secretaria municipal de saúde. Plano Municipal de saúde de Pelotas 2022-2025